



Fotojornalismo como linguagem de Trabalhos de Conclusão de Curso:

relato de experiência e possibilidades¹

Agda AQUINO

(Universidade Federal da Paraíba/UFPB)

O presente resumo expandido apresenta um relato de experiência do ensino de Jornalismo, com foco em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que utilizam a fotografia como linguagem principal, em especial o fotojornalismo. A proposta articula fundamentação teórica e prática, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2013, que definem competências essenciais para o egresso. Na sequência, descrevem-se experiências concretas acompanhadas ao longo de mais de uma década de docência, bem como caminhos potenciais de inovação. O objetivo é contribuir para a reflexão sobre o papel do TCC como espaço privilegiado para a formação, a experimentação e a inovação no campo do jornalismo de imagens.

O ensino de Jornalismo no Brasil passou por importantes transformações nas últimas décadas, particularmente após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 1/2013). Esse documento estabelece um conjunto de competências e habilidades que devem orientar a formação dos estudantes, garantindo que os egressos possam atuar de forma crítica, ética e inovadora em diferentes contextos.

Nesse cenário, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) assume uma posição estratégica, pois sintetiza a trajetória acadêmica e possibilita ao aluno desenvolver um produto autoral que articule teoria, prática e compromisso social. Ao se debruçar sobre projetos em que a fotografia é a linguagem central, este trabalho busca relatar

¹ Relato de experiência apresentado no GP Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).



experiências já consolidadas e apontar potenciais que reforçam o papel do TCC como espaço privilegiado de experimentação e inovação.

Fundamentação teórica

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Jornalismo, aprovadas em 2013, determinam que o egresso deve ser um profissional com “formação generalista, humanista, crítica, ética e reflexiva, capacitado a atuar na identificação e solução de problemas, atento à diversidade cultural e comprometido com a defesa da cidadania, da democracia e dos direitos humanos” (BRASIL, 2013, p. 2). Esse perfil abrange competências como a capacidade analítica, o domínio técnico das linguagens jornalísticas, a apuração rigorosa, a criatividade e a responsabilidade social. Essas competências encontram campo de materialização nos TCCs e podem ser aplicadas àqueles que escolhem a fotografia, e em particular o fotojornalismo, como sua linguagem central.

O TCC representa o ápice da formação, funcionando como ritual de passagem que marca a transição do estudante para a vida profissional. Além de consolidar conhecimentos, pode atuar como carta de apresentação ao mercado, abrindo portas para oportunidades profissionais. Por situar-se em um espaço acadêmico, livre das pressões comerciais imediatas, torna-se ambiente propício para experimentação, inovação e reflexão crítica.

O fortalecimento do jornalismo de imagem na contemporaneidade reforça ainda mais a importância de TCCs com base na fotografia. Jorge Pedro Sousa (2002) reconhece no fotojornalismo um espaço singular de articulação entre documento e narrativa, enquanto Bucci (2000) discute a potência da imagem fotográfica na constituição de sentidos sociais. Em trabalho recente apresentado no Intercom, defendi a concepção do fotojornalismo como gênero jornalístico, o que amplia sua relevância para o ensino e legitima sua centralidade em projetos de conclusão de curso. Para alcançar



bons resultados, contudo, é imprescindível que a linguagem visual seja trabalhada de forma consistente ao longo da graduação.

É nesse horizonte que se insere este relato de experiência, fruto de minha reflexão sobre a prática como docente de fotojornalismo. A seguir, apresento exemplos de formatos de TCCs desenvolvidos, que podem servir de incentivo para docentes e discentes, assim como compartilho ideias que ainda podem ser materializadas em outras instituições, com vistas a fomentar a troca de experiências no ensino de jornalismo.

Experiências e Possibilidades

No decorrer de mais de uma década como professora de fotojornalismo, acompanhei TCCs que se materializaram em formatos variados. A fotorreportagem tradicional, publicada em veículos de comunicação, mantém viva a tradição do jornalismo visual e evidencia a capacidade dos estudantes em articular apuração rigorosa e narrativa fotográfica. Outro formato recorrente foi a criação de sites de notícias com ênfase no fotojornalismo, explorando recursos multimídia e interatividade, muitas vezes transformando-se em laboratórios de inovação que permaneceram ativos após a conclusão do curso.

Também se destacam os ensaios de fotografia documental, apresentados em exposições físicas, instalações, fotolivros digitais e galerias online, que favorecem a reflexão crítica sobre questões sociais, culturais e identitárias. Projetos voltados à digitalização e curadoria de acervos permitiram resgatar memórias coletivas, transformando-as em materiais acessíveis como catálogos, exposições ou páginas digitais.

Outras experiências incluíram o fotojornalismo comunitário e participativo, em que alunos atuaram junto a comunidades na construção de narrativas coletivas, ampliando o papel social do jornalismo. Além disso, alguns trabalhos foram



direcionados à capacitação profissional, com a elaboração de e-books e manuais práticos para orientar colegas sobre uso ético da fotografia e de novas tecnologias.

Para além dessas experiências já realizadas, há também potencial para desenvolver TCCs inovadores, como projetos que combinem fotografia e inteligência artificial de maneira ética, a criação de aplicativos voltados à divulgação e comercialização de fotografias jornalísticas, iniciativas de educação midiática e propostas de fotojornalismo investigativo. Essas possibilidades reafirmam o TCC como espaço fértil de inovação e renovação no ensino de jornalismo visual.

Considerações finais

O relato apresentado evidencia a diversidade de formatos possíveis para Trabalhos de Conclusão de Curso em Jornalismo com a fotografia como linguagem central. Tanto nas experiências já consolidadas quanto nas propostas ainda em potencial, observa-se que o TCC é espaço de síntese formativa, de experimentação criativa e de afirmação profissional. A fotografia, especialmente o fotojornalismo, revela-se não apenas como linguagem expressiva, mas como campo de inovação e reflexão crítica, em sintonia com as competências previstas nas Diretrizes Curriculares. Dessa forma, reafirma-se a importância de fomentar a troca de experiências entre docentes e discentes de diferentes instituições, ampliando as possibilidades pedagógicas e fortalecendo o ensino do jornalismo no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 1, de 27 de setembro de 2013. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Jornalismo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 189, p. 26-27, 30 set. 2013.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.



SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Chapecó: Grifos, 2002.

AQUINO, Agda. **Fotojornalismo como gênero jornalístico**. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Anais do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Grupo de Pesquisa Fotografia, 2024.